

## **FATOR TECIDUAL E DENSIDADE MICROVASCULAR COMO FATORES PREDITIVOS DE METÁSTASES GANGLIONARES NO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA**

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

**DREIFUS; Victoria Zereu <sup>1</sup>, MAAHS; Gérson <sup>2</sup>, SILVA; Vinicius Duval da <sup>3</sup>, CARVALHAL; Gustavo Franco <sup>4</sup>**

### **RESUMO**

A presença de metástase cervical é o fator prognóstico mais relevante no carcinoma epidermóide de boca. Fatores clínicos e histológicos estão associados com o desenvolvimento da metástase cervical, porém a pesquisa de fatores moleculares está sendo amplamente realizada nos últimos anos. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da expressão do fator tecidual e da densidade microvascular como fatores de risco para a presença de metástase cervical nestas neoplasias. A expressão do fator tecidual e a densidade microvascular foram aferidas pela técnica de imunistoquímica e suas associações com a presença de metástase cervical foram estudadas em 53 pacientes com diagnóstico de carcinoma epidermóide de boca tratados cirurgicamente pelo autor. Características clínicas e histológicas também foram pesquisadas e associadas com a presença de metástase cervical. Somente três casos não expressaram o fator tecidual. A alta expressão do fator tecidual, mais de 50% das células tumorais intensamente coradas, foi encontrada em 13 pacientes (24,5%). A densidade microvascular por paciente variou entre 4 e 47,8 vasos, com uma média de 18,47 vasos. A alta densidade microvascular (mais de 20 vasos por paciente) ocorreu em 21 pacientes (39,6%). O estadiamento clínico, a infiltração neuronal e as embolizações vasculares foram os fatores preditivos de metástase de maior relevância. Este estudo descreve pela primeira vez a expressão do fator tecidual como fator prognóstico de metástase e de óbito no carcinoma epidermóide de boca. Os resultados indicam que a expressão do fator tecidual e a densidade microvascular não estão associados com a presença de metástase cervical. Estudos adicionais são necessários para determinar novos marcadores moleculares capazes de melhorar a acurácia do prognóstico, comparados aos fatores clínicos e histológicos de prognóstico do carcinoma epidermóide de boca já estabelecidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carcinoma epidermoide de boca, Densidade microvascular, Fator tecidual, Metástase cervical, Prognóstico

<sup>1</sup> Estudante de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, victoria.dreifus@acad.pucrs.br

<sup>2</sup> Departamento de Otorrinolaringologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, gerson.maahs@gmail.com

<sup>3</sup> Departamento de Patologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, vinids@gmail.com

<sup>4</sup> Departamento de Cirurgia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, gustavo.carvalhal@pucrs.br